

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo X – Das ocupações e missões dos Espíritos

567. Costumam os Espíritos imiscuir-se em nossos prazeres e ocupações?

R. “Os Espíritos vulgares, como dizes, costumam. Esses vos rodeiam constantemente e com frequência tomam parte muito ativa no que fazeis, de conformidade com suas naturezas. Cumpre assim aconteça, porque, para serem os homens impelidos pelas diversas veredas da vida, necessário é que se lhes excitem ou moderem as paixões.”.

Com as coisas deste mundo os Espíritos se ocupam conformemente ao grau de elevação ou de inferioridade em que se achem. Os Espíritos superiores dispõem, sem dúvida, da faculdade de examiná-las nas suas mínimas particularidades, mas só o fazem na medida em que isso seja útil ao progresso. Unicamente os Espíritos inferiores ligam a essas coisas uma importância relativa às reminiscências que ainda conservam e às idéias materiais que ainda se não extinguiram neles.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0567).

Livro 12

Capítulo 567 – Prazeres e ocupação

0567 / LE

Nos teus prazeres e ocupações te cercam muitos Espíritos no mesmo nível dos teus sentimentos. A lei é justa e correta. Ela garante a estabilidade do que és, com o que podes atrair pelos pensamentos, configurando, assim, a tua vida, na vida dos que te cercam. Se ainda estás envolvido em paixões inferiores, certamente que Espíritos da mesma estirpe te acompanham, inspirando-te os seus desejos. Entretanto, a bondade de Deus a ninguém deixa órfão do Seu amor, e sempre ordena que Espíritos de alta linhagem espiritual te acompanhem mesmo à distância, a desfazerem o que seja a mais em teu fardo a carregar, traduzindo tudo que recebes em lições edificantes, sabendo que, no amanhã, poderás ser um dos que guiam livre pelo amor universal.

Se nada se perde, o Espírito é que vai se perder? Os ditos demônios são almas que logo se cansam de perturbar o ambiente e os homens, e passam a serem alunos de Jesus, ao verificarem que somente o amor traz alegria para sempre, e que o mal não compensa. O espírita deve ter cuidado com os seus prazeres e ocupações, porque nesses sentimentos é que deverão atrair algumas almas com os mesmos ideais.

Ao Espiritismo cumpre despertar os encarnados para os seus deveres e mostrar, a cada dia, que passa que devem reformular seus ideais, mudar se ainda não mudaram seus hábitos, esquecer que existe o mal e aproveitar todo o tempo no bem comum, visando o progresso dos seus semelhantes e de todas as coisas.

Se na Terra formaste um lar, podes ser instrumento para outros reencarnarem. Não foi por acaso a união de almas idealizadas por Deus; foi para que o amor pudesse surgir nos corações e desenvolver-se no tempo, com novas feições de vida. Vejamos o que Jesus disse:

Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles. (Mateus, 18:20)

Se o Mestre é fundamento da vida na Terra, Ele cuida de instruir as vidas que nela estagiam, e essa Sua promessa é sempre cumprida. Em um lar se reúnem duas ou mais pessoas em Seu nome, por compromissos no mundo espiritual e, reunindo-se em Seu nome, Ele estará sempre no meio, dando assistência e dirigindo os corações para a

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

formação daqueles que chegam para amar e instruir, e dos que vêm para serem amados e instruídos.

Deves compreender que o ciúme e as paixões inferiores podem te levar ao caos, podem te levar a duros sofrimentos, e se já sabes disso, podes evitar muitos males, corrigindo muitos sentimentos que não estejam em harmonia com o Cristo. Se não modificares, purificares teus sentimentos, os Espíritos vulgares aproximar-se-ão de ti, inspirando suas paixões que, por vezes, são piores do que as dos homens.

Todas as idéias são sementes que podem germinar, desde quando encontrem terra que as assimile. O Mestre foi o grande semeador, favorecendo todas as terras dos corações, com as sementes do amor, diversificadas em muitas virtudes. E a Doutrina dos Espíritos é a revivescência do Senhor, mostrando em toda a sua extensão as claridades do Evangelho, para que as criaturas possam sentir-se seguras de que estão acompanhadas pelos anjos, crescendo nos corações a esperança de que existe a felicidade para todos, sem distinção.

Combatamos, pois, o egoísmo e o orgulho, como sendo chagas da humanidade, lepra terrível que faz sofrer todos os povos. Procuremos a verdade, que ela é Jesus com os braços abertos para nos livrar de todo mal, fazendo despertar em nossos corações o puro amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 567 – Prazeres e ocupações.

– questão 0567, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.